

## 2007 - Em Angola a iliteracia continua...

Em Angola a iliteracia continua...

por: Eugénio Costa Almeida©

Como há dias escrevia Orlando Castro, em comentário a um apontamento meu, no Pululu, sobre a questão das situações &ldquo;pouco lógicas&rdquo; devido a &ldquo;baixo nível académico&rdquo; das autoridades policiais angolanas, como afirma, ou acusa, o Ministro do Interior, &ldquo;um diploma universitário não significa, nem em Angola nem em qualquer outro país, competência&rdquo;.

Pois a iliteracia &ndash; como eu então lhe chamei &ndash;, ou as &ldquo;acções «pouco lógicas»&rdquo; da Polícia &ndash; leia-se a sua falta de capacidade em gerir conflitos &ndash; continuam. Desta vez, e para não variar, o alvo &ndash; para não variar, dizia, &ndash; foi um membro da Comunicação Social, no caso um correspondente da Rádio Ecclésia de Angola (Emissora Católica) &ndash; aquela que continua a não ter hipóteses de se expandir pelo resto do País&hellip; porque será? e em vésperas de eleições? &ndash;, na província do Namibe, terá sido agredido e detido pela Polícia Nacional quando cobria uma manifestação de populares nas imediações do mercado 5 de Abril, da cidade portuária do Namibe, resultante da operação &ldquo;Tango&rdquo;, iniciada em Luanda, e que visa desmobilizar os vendedores ambulantes que andam pelos mercados informais.

O crime de Armando Chicoca, o jornalista, foi estar no sítio errado à hora errada &ndash; na perspectiva da Polícia, ou no melhor local, na perspectiva da informação &ndash; e ter visto a polícia a disparar para o ar &ndash; ao menos isso, já há, parece, alguma formação &ndash; para dispersar a multidão que acabou por alvejar a autoridade com pedras.

Mas isso não impediu que, em vésperas de Natal, um jornalista angolano &ndash; mais um &ndash; tenha sido detido por um superintendente da Polícia Municipal, sob acusação de &ldquo;não sei qual&rdquo;, e, como afirmou o jornalista ao Club-K, levar &ldquo;um golpe no pescoço; fui maltratado como que se fosse um criminoso; brutal e totalmente maltratado&hellip;&rdquo; o que torna o jornalista numa pessoa &ldquo;muito triste&rdquo; ao verificar que &ldquo;depois de trinta e tal anos de Independência e cinco anos de Paz; na Província do Namibe, ainda pratica-se o terrorismo&hellip;&rdquo;.

Entretanto o semanário Folha8 foi intimado a pagar 100 mil dólares à D. Ana Paula dos Santos, insigne esposa do senhor Presidente de Angola por ter noticiado &ndash; segunda a própria, foi uma difamação &ndash;; em 2004, que a mesma seria proprietária de uma clínica privada, a clínica Multiperfil. Na altura, a 1ª dama exigiu um pedido de desculpas e uma publicação do direito de resposta ao jornal que o fez; 3 anos depois aí está o veredicto do Tribunal. A uns, demora-se o direito à Justiça &ndash; como é, ou será, neste caso, &ndash; a outros é quase de imediato&hellip;

Em vésperas de eleições, previstas para Setembro do próximo ano, estes factos deixam-nos um grave e bem definido amargo de boca sobre como poderá decorrer a campanha eleitoral!

A todos os Lusófonos, e aos Angolanos em particular, um Bom Natal e Feliz Dia de Família.

24-dez-2007 ©Publicado no Notícias Lusófonas, na rubrica "Colunistas" em 24.Dezembro.2007, (<http://www.noticiaslusofonas.com/view.php?load=arview&article=20226&category=ECA Almeida>)